

**EDITAL Nº 050/2023 – PRAC – EXTENSÃO
SELEÇÃO DE VOLUNTÁRIOS DE EXTENSÃO 2023/2**

A Pró-Reitoria Acadêmica (PRAC), através da Coordenação de Educação Continuada e Extensão e do Escritório de Desenvolvimento Regional (EDR), tornam público que estão abertas as inscrições para a seleção de candidatos voluntários (VEX) para seus Programas e Projetos de Extensão.

1. Vagas

1.1. Ao fim do Edital, no Anexo I, consta um resumo de cada Programa e Projeto com vagas ofertadas neste edital.

I. PROJETOS/ PROGRAMAS	VEX*
Centro de Extensão em Atenção à Terceira Idade (CETRES): Universidade Aberta da Maturidade	2
Centro de Extensão em Atenção à Terceira Idade (CETRES): Ambulatório Multiprofissional em Saúde do Idoso	2
Centro de Extensão em Atenção à Terceira Idade (CETRES): Cuidado e Autoestima	2
Computação na Prática: Desenvolvimento de Software	7
Direito na Comunidade: NÚCLEO DE BOAS PRÁTICAS – GESTÃO EMPRESARIAL, TRIBUTÁRIA, TRABALHISTA E PREVIDENCIÁRIA (GETTP)	2
Direito na Comunidade: Pacientes Jurídicos	3
IFMSA Brazil UCPel: Adolescer	4
IFMSA Brazil UCPel: Saúde na sala de Espera	4

Médicos de Rua Pelotas	4
Núcleo de Apoio Contábil e Fiscal - NAF	2
Núcleo de Economia Solidária e Incubação de Cooperativas – NESIC/UCPel: Desenvolvimento e Inovação na Política Municipal e Regional de Soberania e Segurança Alimentar e Nutricional	1
Núcleo de Economia Solidária e Incubação de Cooperativas – NESIC/UCPel: Catálogo da Produção Solidária Artesanal - Região Sul	1
Núcleo de Economia Solidária e Incubação de Cooperativas – NESIC/UCPel: Consolidação da Rede Reciclar	1
Núcleo de Economia Solidária e Incubação de Cooperativas – NESIC/UCPel: NESIC - Bem da Terra/Rizoma	1
Programa Saúde Mental na atenção básica	4
Projeto de Extensão Prevenção de Infecções Sexualmente Transmissíveis	4
Quanto custa o seu negócio?	2

***VEX: Aluno extensionista voluntário.**

2. Cronograma e prazos

ATIVIDADES	DATAS	LOCAIS
Inscrições	21 a 27 de agosto de 2023	Formulário disponível no Portal UCPel e no link: https://forms.gle/e4CnioBpX4ngLRQe7
Análise	28 de agosto a 1 de setembro de 2023	Coordenadores de programas e projetos
Resultado	04 de setembro de 2023	Portal UCPel, SAPU e E-mail

Data-limite para entrega da documentação e do Termo de Adesão (VEX)	até 08 de setembro de 2023	E-mail: coordenacao.extensao@ucpel.edu.br
Início das atividades	11 de setembro de 2023	
Término das atividades	23 de dezembro de 2023	
Preenchimento do formulário de efetividade do aluno extensionista	Coordenador/Orientador, até o dia 10 de cada mês	Avaliação mensal
Preenchimento do relatório final das atividades dos programas/projetos	Coordenador/Orientador, no final de cada período letivo, até o dia 22 de dezembro de 2023	Relatório Final

3. Inscrição para o preenchimento de vagas nos projetos e programas de extensão universitária.

3.1 Formulário de inscrição online preenchido - <https://forms.gle/e4CnioBpX4ngLRQeZ>

3.1.1 Cada candidato deverá se inscrever através do seu e-mail institucional, em apenas 1 das opções de projetos de extensão.

3.1.2 Cada candidato poderá preencher apenas uma vez o formulário de inscrição.

3.2 Estar regularmente matriculado em um dos cursos de graduação ou pós-graduação (Stricto Sensu e Lato Sensu) da UCPel;

4. Documentação exigida dos alunos selecionados

4.1 Envio dos Termos de Adesão (VEX), disponíveis no site <https://edr.ucpel.edu.br/extensao/documentos-extensao/>, no prazo estipulado no cronograma, conforme item 2 deste edital. Os documentos deverão ser enviados ao coordenador do projeto/programa que, após análise e assinatura, deverá enviar ao e-mail coordenacao.extensao@ucpel.edu.br.

4.2. Aluno que não entregar o Termo de Adesão (VEX) não receberá certificado.

4.3. O termo (VEX) deverá ser preenchido e enviado digitalmente

5. Compromissos do aluno extensionista (voluntário)

- I. Cumprir o plano de trabalho estabelecido pelo professor orientador no programa ou projeto;
- II. Os alunos extensionistas vinculados aos programas/projetos deverão preencher o Termo de Adesão (VEX), conforme prazo definido em edital específico, e encaminhar à Coordenação de Projeto;
- III. Apresentar relatos de experiências extensionistas em Congressos Acadêmicos;

- IV. Participar da elaboração e execução de atividades de extensão promovidas pelo programa/projeto de extensão;
- V. Participar de eventos e reuniões promovidos pela Coordenação de Educação Continuada e Extensão e/ou pela PRAC;
- VI. Cumprir com os critérios avaliativos estabelecidos pelo programa/projeto de extensão universitária.

6. *Compromissos do professor coordenador ou orientador:*

- I. Prezar pela indissociabilidade do tripé Ensino-Pesquisa-Extensão, tendo como foco a integração dos diferentes atores: discentes, docentes e território de inserção da instituição (atores/movimentos sociais, entidades governamentais, empresas, organizações sociais, entre outros);
- II. Acompanhar todo o desenvolvimento do aluno extensionista durante o período de vigência do programa ou projeto;
- III. Encaminhar à Coordenação de Educação Continuada e Extensão os Termos de Adesão ao programa/projeto assinados pelos alunos extensionistas bolsistas ou voluntários vinculados ao seu programa/projeto;
- IV. Preencher o formulário de efetividade do aluno extensionista a cada mês.
- V. Realizar a avaliação formativa do aluno extensionista no final de cada período letivo;
- VI. Elaborar e encaminhar à coordenação de educação continuada e extensão, ao final de cada ano, um relatório final das atividades desenvolvidas pelo projeto, contendo as atividades realizadas mês a mês, a avaliação dos alunos extensionistas e destacar os resultados alcançados pelo projeto;
- VII. Estimular a participação dos alunos em eventos e congressos de extensão a fim de apresentar resultados parciais e/ou finais do projeto;
- VIII. Participar de eventos e reuniões promovidos pela coordenação de educação continuada e extensão e/ou pela PRAC;
- IX. Auxiliar na articulação com os professores responsáveis por componentes curriculares de curricularização da extensão a fim auxiliar na inserção dos alunos em atividades extensionistas vinculadas à comunidade, aos serviços e políticas alinhadas à gestão municipal, estadual e/ou federal, ou ao seu projeto de extensão universitária.

OBS: Somente serão certificados os alunos que estiverem de acordo com em relação aos itens III e IV.

7. *Certificação*

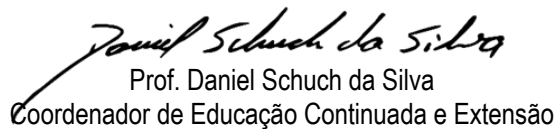
7.1 O certificado de extensão será expedido com base nos formulários de efetividade e no relatório final de avaliação dos programas/projetos;

7.2 Terá direito ao certificado o aluno que tiver participado do projeto por no mínimo um (1) mês, sendo a quantidade de horas calculada de acordo com o período executado.

Secretaria da Pró-Reitoria Acadêmica da Universidade Católica de Pelotas, aos nove dias do mês de agosto do ano de dois mil e vinte e três.



Fábio Guimarães de Castro Neves
Coordenador do EDR



Prof. Daniel Schuch da Silva
Coordenador de Educação Continuada e Extensão

ANEXO I

RESUMOS - PROGRAMAS E SEUS RESPECTIVOS PROJETOS DE EXTENSÃO - 2023

Centro de Extensão em Atenção à Terceira Idade (CETRES)

O programa de extensão do Cetres cumpre o fundamental e característico papel da Universidade Católica de Pelotas de alcance a comunidade, afirmando e potencializando seu caráter comunitário e de grande relevância para a sociedade pelotense e da região. O programa de Extensão do CETRES conta com os seguintes Projetos: Universidade Aberta da Maturidade - UAMI; Ambulatório Multiprofissional em Saúde do Idoso; Cuidado e Autoestima. O projeto Universidade Aberta da Maturidade (UAMI) apresenta um percurso pedagógico composto por disciplinas de diferentes áreas. A dinâmica de atividades coloca os idosos dentro do campus universitário, juntos aos alunos de graduação, promovendo a integração com momentos focados na troca de experiências e saberes. Entre as atividades oferecidas para os seus integrantes, a UAMI destaca-se como um projeto multidisciplinar que atua na promoção de saúde, bem-estar e a cidadania das pessoas idosas. O Ambulatório Multiprofissional em Saúde do Idoso oferece aos idosos a possibilidade de uma avaliação de saúde mais aprofundada, com vistas à promoção do bem estar físico, psíquico e manutenção da autonomia e independência. O projeto contempla o diagnóstico e tratamento de patologias relacionadas ao envelhecimento através de equipe multidisciplinar composta pelas áreas da medicina, psicologia, fisioterapia, farmácia e enfermagem. Ainda, no ambulatório são realizadas atividades como seminários com a participação de residentes da residência multiprofissional em saúde do idoso e alunos extensionistas. Já o Projeto Cuidado e auto-estima tem por objetivo a inserção da estética no âmbito social, dando oportunidade aos alunos de vivenciarem a construção de novas práticas e saberes que possam contribuir de maneira positiva através da educação em saúde voltada a melhora da qualidade de vida, auto-estima e cuidado pessoal. As atividades desenvolvidas pelo projeto visam contribuir para a melhora da autoestima e qualidade de vida.

Projeto 1 - Universidade Aberta da Maturidade: O projeto Universidade Aberta da Maturidade (UAMI) apresenta um percurso pedagógico composto por disciplinas de diferentes áreas. A dinâmica de atividades coloca os idosos dentro do campus universitário, juntos aos alunos de graduação, promovendo a integração com momentos focados na troca de experiências e saberes. Entre as atividades oferecidas para os seus integrantes, a UAMI destaca-se como um projeto multidisciplinar que atua na promoção de saúde, bem-estar e a cidadania das pessoas idosas.

Projeto 2 - Ambulatório Multiprofissional em Saúde do Idoso: O Ambulatório Multiprofissional em Saúde do Idoso oferece aos idosos a possibilidade de uma avaliação de saúde mais aprofundada, com vistas à promoção do bem estar físico, psíquico e manutenção da autonomia e independência. O projeto contempla o diagnóstico e tratamento de patologias relacionadas ao envelhecimento através de equipe multidisciplinar composta pelas áreas da medicina, psicologia, fisioterapia, farmácia e enfermagem. Ainda, no ambulatório são realizadas atividades como seminários com a participação de residentes da residência multiprofissional em saúde do idoso e alunos extensionistas.

Projeto 3 - Cuidado e Autoestima: A proposta do projeto é utilizar-se de metodologias já consolidadas e de sucesso em outros programas/projetos dentro da UCPEL sob a forma de oficinas, ciclos de palestras, realização de mostras e eventos culturais e organização de minicursos. As oficinas são coordenadas por profissionais voluntários, acadêmicos ou promovidas em parceria com instituições parceiras. A variedade de assuntos que serão ofertados à comunidade estarão relacionados com Cuidado e auto-estima seja no sentido físico, emocional e até mesmo psicossocial. Todas as atividades terão planejamento prévio de acordo com a proposta solicitada e estima-se que possam atender cerca de 25 participantes.

Computação na Prática

No Brasil, as políticas de implantação da informática não têm sido norteadas na direção do ensino e aprendizagem das Ciências Exatas. Embora a literatura ressalte o potencial dos recursos tecnológicos em sala de aula, a implementação desses dispositivos nas práticas docentes não é efetiva. Havendo apenas resultados modestos de projetos governamentais, os quais têm sido coerentes e sistematicamente têm enfatizado a necessidade de mudanças no que dizem respeito a inserção do raciocínio lógico e sua aplicação no ensino. Este programa envolve a utilização de conceitos das áreas de Engenharia e Computação por meio de atividades práticas no cotidiano de crianças e adolescentes em escolas públicas da cidade de Pelotas. Essa iniciativa visa colocar os alunos de escola pública, os quais muitas vezes encontram-se em situação de vulnerabilidade social, em contato com a comunidade universitária, incentivando estes indivíduos a ingressarem nas diferentes modalidades de cursos relacionados tanto a engenharia, quanto a computação. Além disso, este programa visa contribuir para o tradicional papel da UCPel junto à comunidade, em relação à formação de pessoas na área de tecnologia, pois acredita-se que a ação conjunta de professores, alunos, coordenador e gestor no desenvolvimento de atividades pode contribuir para a inclusão da informática no espaço de ensino e de aprendizagem.

Projeto 1 - Computação nas Escolas: No Brasil, as políticas de implantação da informática não têm sido norteadas na direção do ensino e aprendizagem das Ciências Exatas. Embora os resultados dos projetos governamentais sejam modestos, esses projetos têm sido coerentes e sistematicamente têm enfatizado a necessidade de mudanças no que dizem respeito a inserção do raciocínio lógico e sua aplicação no ensino. Este projeto tem como objetivo promover o interesse precoce nas áreas de Engenharia e Computação, para que os indivíduos possam resolver problemas do cotidiano de forma mais estruturada e racional. Os alunos do projeto serão incentivados a aprender conceitos computacionais e das áreas das exatas em um ambiente que os capacite a implementar sistemas computacionais de uma forma descontraída, possibilitando o aprendizado de conceitos teóricos dessas áreas baseados em atividades lúdicas.

Projeto 2 - Desenvolvimento de Software: Atualmente, nossa sociedade possui grande influência da computação e da tecnologia. Se observarmos bem, quase tudo que fazemos, consumimos e utilizamos possui alguma tecnologia computacional envolvida. Além disso, com a popularização dos smartphones e o ambiente digital sempre ao alcance, a gama de serviços e produtos disponíveis têm sido ampliada constantemente. O uso da computação e da tecnologia na área da saúde vem se intensificando dia após dia, seja por meio da implementação de novos equipamentos em procedimentos médicos e cirúrgicos, do processamento de dados e informações para auxiliar na prevenção e detecção de doenças ou do desenvolvimento de sistemas administrativos e de controle de pacientes mais eficientes. Uma vez que o desenvolvimento de software e de aplicações web representam uma alternativa promissora para a ampliação do acesso e melhoria dos serviços de saúde, este projeto tem como objetivo criar versões-piloto de software que atendam demandas de hospitais de Pelotas e região. O primeiro protótipo de cada projeto será desenvolvido pelos alunos dos cursos de tecnologia da UCPel durante as atividades de extensão já previstas nas matrizes curriculares dos projetos integradores. Após, os alunos que tiverem interesse poderão dar continuidade à implementação através deste projeto de extensão. Cabe salientar que esta ação, além de propiciar melhorias aos hospitais e aos profissionais da área da saúde, também irá otimizar e qualificar o atendimento aos pacientes.

Direito na Comunidade

O programa Direito na Comunidade foi pensado para proporcionar ao estudante de Direito, desde o primeiro semestre do curso, a possibilidade de colocar em prática o que aprende em sala de aula em benefício da Comunidade pelotense e da região, de maneira a qualificar sua formação e promover cada vez mais a transformação social por meio do acesso à justiça e do auxílio na efetivação de direitos humanos fundamentais. Este programa, assim, se torna uma atividade permanente que abrange diversos projetos de extensão do Curso e que dialogam diretamente com outros cursos dentro de uma lógica inter e multidisciplinar.

Projeto 1 - NÚCLEO DE BOAS PRÁTICAS – GESTÃO EMPRESARIAL, TRIBUTÁRIA, TRABALHISTA E PREVIDENCIÁRIA (GETTP): O Núcleo de Boas Práticas: Gestão Empresarial, Tributária, Trabalhista e

Previdenciária (GETTP) surge como projeto de extensão com o fito de educar e conscientizar os pequenos negócios locais e regionais, fornecendo informação, orientação, consultoria e capacitação acerca das demandas na área de direito empresarial, tributário, trabalhista e previdenciário, seja para os negócios já regularizados ou em via de regularização. Grande parte das ações nas quais os alunos estão envolvidos durante o(s) estágio(s) são privadas, particulares, na busca da resolução de conflitos judiciais. No entanto, o projeto caminha em lado oposto, com a ideia de educar, conscientizar, orientar para prevenir a possível incidência de pleitos jurídicos futuros e garantir a manutenção dos pequenos negócios locais e regionais. Logo, a ideia central do projeto não é trabalhar com demandas no espaço do poder judiciário, mas sim dialogar com a comunidade e identificar as necessidades informacionais nas áreas do direito empresarial, tributário, trabalhista e previdenciário das pessoas que buscam constituir ou regularizar seus pequenos negócios no município de Pelotas e região. E, uma vez identificada a necessidade, propiciar informação, orientação e consultoria para o planejamento e organização na condução jurídica diária do pequeno negócio, visando proporcionar sustentabilidade dos negócios e autonomia para o gerenciamento do empreendimento de forma mais qualificada. Assim, o projeto volta seu olhar para a comunidade, para os bairros, locais em que as pessoas constituem seus pequenos negócios, geram renda e empregam pessoas, servindo de ponte entre a Universidade e a comunidade para disseminar educação jurídica, gerencial, financeira e social. Para iniciar o contato com a comunidade o projeto firmou em 2021 (renovada em 2023) parceria com a Prefeitura de Pelotas, para atender o público que se direciona à Sala do Empreendedor, que funciona junto à Secretaria de Desenvolvimento, Turismo e Inovação.

Projeto 2 - Pacientes Jurídicos: O projeto Pacientes Jurídicos propõe-se a prestar assessoria jurídica especializada em direito à saúde para as comunidades dos bairros Pestano e Sanga Funda, no ambiente das Unidades Básicas de Saúde da Universidade Católica de Pelotas. Ainda, propõe-se a prestar assistência jurídica, orientação e auxílio às pessoas com transtorno do espectro autista e seus familiares. Presta-se a iniciativa a promover a cidadania e a efetivação de direitos, a partir do diálogo interdisciplinar entre os cursos de Direito e Medicina.

Programa IFMSA Brazil UCPel

Projeto 1. Adolescer: Um dos grandes desafios enfrentados pela educação brasileira é a dificuldade em se comunicar com os jovens e adolescentes, principalmente no que tange assuntos como sexualidade. Nossa sociedade possui preconceitos enraizados que dificultam ou impossibilitam, tanto em casa como nas escolas, abordagens sobre sexo e saúde sexual. Por consequência disso, o aumento das taxas de ISTs, gravidez indesejada, falta de conhecimentos de métodos contraceptivos, falta de autoconhecimento e autonomia, relações abusivas decorrentes de dúvidas a respeito do sexo, entre outras consequências, se tornaram uma barreira para a saúde individual e coletiva do povo brasileiro. A reformulação do ensino brasileiro é um assunto bastante pautado há algum tempo, pois, a educação oferecida atualmente não abrange temas inerentes à capacitação básica dos jovens estudantes para problemas reais do nosso cotidiano. Dessa forma, temáticas de sexualidade, educação sexual e saúde reprodutiva são assuntos de extrema importância para a formação básica dos jovens desde o seu ensino básico. Porém, um dos limitantes para educação sexual nas escolas é a falta de capacitação dos docentes, que muitas vezes não tiveram esse mesmo conhecimento repassado a eles durante a adolescência e vida acadêmica.

Nesse cenário, o Projeto Adolescer foi criado para trabalhar de forma ativa, prática e simples com jovens na temática de educação sexual e saúde reprodutiva. Sendo assim, o projeto visa criar um ambiente seguro para abordar esses assuntos de forma organizada, priorizando a participação ativa das crianças e adolescentes, em um ambiente confortável livre de preconceitos e tabus, com o uso de dinâmicas e atividades.

Projeto 2. Saúde na sala de Espera: O presente trabalho tem como objetivo conscientizar a comunidade a respeito de doenças, exames e desmistificar algumas crenças populares que são prejudiciais a saúde, o que é essencial para ajudar a diminuir a sobrecarga dos atendentes das Unidades Básicas de Saúde, já que o paciente terá um conhecimento prévio relativo a assuntos necessários e do cotidiano. O projeto será desenvolvido no primeiro semestre com questionários para cada Unidade Básica de Saúde, aplicado por acadêmicos, com perguntas a respeito de idade, sexo, doenças, exames, remédios usados, sendo eles holísticos, fitoterápicos ou alopáticos, também será questionado sobre a incidência de doenças crônicas (Hipertensão arterial, diabetes,

dislipidemia), problemas psicológicos e vícios. Posteriormente, no segundo semestre, será feito um estudo em cima dos dados coletados, o que dirá a necessidade de cada território da cidade de Pelotas, em que haja uma Unidade Básica de Saúde, o que otimiza o trabalho, visto que essa especificidade para cada território é de mister importância para sanar déficits específicos e cruciais para cada comunidade. Além disso, ainda no segundo semestre, baseado no estudo feito sobre as necessidades de cada território, os discentes farão panfletos, o que diminui a contaminação cruzada de Sars-Cov-2, irão marcar consultas para atender situações básicas, como o requerimento de exames rotineiros e conversas para auxiliar o paciente que esteja com algum sintoma de transtorno psicológico, e , também, farão palestras e conversas nas salas de espera. Dessa maneira a aquisição de conhecimento, promoção de saúde e o estímulo a cuidados preventivos será mais interativo e leve para os pacientes; além de beneficiar os acadêmicos, que terão uma maior proximidade com os pacientes e estimulará um comportamento mais humanizado por parte desses. Todas as atividades serão supervisionadas pelo coordenador. Então, com essas ações pretende-se promover um cuidado pleno e específico para cada região.

Médicos de Rua Pelotas

O projeto tem como propósito oferecer cuidado integral à População em Situação de Rua (PSR), através de assistência, educação, prevenção e promoção da saúde, com atendimentos multidisciplinares realizados quinzenalmente. As atividades serão feitas com um acolhimento o mais resolutivo possível no dia da ação, e quando necessário, encaminhando as pessoas atendidas às Unidades Básicas de Saúde da Universidade Católica de Pelotas (UCPel). Como método, o programa será elaborado, proposto e submetido à aprovação junto ao corpo docente atuante nas UBSs vinculadas à instituição de ensino. Além disso, será feita articulação com a equipe do Consultório de Rua, vinculada à Secretaria Municipal de Saúde e que já tem recebido os residentes do PRM de Medicina de Família e Comunidade da instituição.

Desse modo, são esperados como resultados a implantação do projeto e realização de ações que promovam atendimento ao maior número de pessoas possível, bem como, acolhimentos disponibilizados pelas UBSs, se necessário. Esta população, apesar de viverem em locais e ambientes que os colocam em situação de suscetibilidade física e mental, terão no programa “Médicos de Rua” uma alternativa de apoio, proteção, segurança e cuidado, o que corrobora a importância da promoção à saúde, preconizada pelo SUS, no âmbito da integralidade.

Núcleo de Economia Solidária e Incubação de Cooperativas – NESIC/UCPel

Inicialmente enquanto Incubadora Tecnológica de Cooperativas Populares, (INTECOOP), posteriormente enquanto Núcleo de Economia Solidária e Incubação de Cooperativas, (NESIC), mas carregando sempre a mesma concepção em seus 20 anos de história: a busca da construção de formas alternativa de produção e consumo, onde o centro do processo produtivo econômico não seja o lucro e a exploração, mas a autogestão e a cooperação. Ao longo dos anos, através de mecanismos de autoavaliação de nossos processos de incubagem, reformulamos e reconstruímos metodologias distintas. Também discutimos internamente diferentes concepções de trabalho. Buscamos interpretar o momento que vivemos e quais as melhores formas de organização de nossa atividade. Vivenciamos momentos positivos como também momentos de muita dificuldade. Erramos algumas vezes, acertamos outras, mas continuamos insistindo na busca da consolidação de maiores espaços para as experiências de economia solidária na região. Elaboramos dezenas de projetos a partir da publicação de editais públicos e de entidades da sociedade civil comprometidas com a Economia Solidária. O NESIC, além das relações que mantém com diversas instituições, como o fórum regional de economia solidária e Rede de ITCPs, trabalha em 4 frentes: Artesanato; Reciclagem; Soberania Alimentar; Bem da Terra - Rizoma - como estratégia de produção e abastecimento/comercialização. Nessas atuações visa o desenvolvimento regional a partir do apoio técnico e sistematização das atividades dos movimentos que visam a consolidação da economia solidária para possibilitar o resgate histórico dos debates.

Projeto 1 - Desenvolvimento e Inovação na Política Municipal e Regional de Soberania e Segurança Alimentar e Nutricional: Trata-se de uma pesquisa-ação que vincula o NESIC ao Programa de Pós-graduação

em Política Social e Direitos Humanos da UCPEl, a partir de atividades de pesquisa e extensão universitária. Pretende analisar os fatores que dificultam e possibilitam a construção de uma agenda comum entre a sociedade civil e o poder público, capaz de articular os diversos programas, projetos, ações locais na perspectiva da Segurança e Soberania Alimentar e apresentar caminhos alternativos (aplicabilidade), mapeando ações, estratégias e equipamentos públicos que podem ser articulados pela gestão pública para que exista a efetivação da política de segurança alimentar e nutricional, aliada à soberania alimentar, no município de Pelotas e na região. A ação problematiza o processo de integração de políticas públicas já experienciadas como PNAE, PAA e novas como PNAPO, na perspectiva de superação dos processos de clivagem entre rural e urbano, conhecendo e potencializando as redes populares de produção da agricultura familiar e as relações de comercialização e distribuição de alimento nas feiras locais de Pelotas e região.

Projeto 2 - Catálogo da Produção Solidária Artesanal - Região Sul: O projeto em parceria com o grupo de extensão Inserção contempla a participação de cinco (05) municípios, os quais estão vinculados ao COREDE 5 - Zona Sul e os respectivos municípios são: Pelotas, Piratini, Rio Grande, Jaguarão e São Lourenço. A ação é uma iniciativa que surgiu a partir da demanda das próprias artesãs de necessidade de formação em fotografia e organização de um banco de fotos para seus produtos, ambas atividades realizadas durante o ano de 2022 em todos os municípios.

Projeto 3 - Consolidação da Rede Reciclar: Rede Reciclar: No plano local estamos construindo o projeto “Consolidação da Rede de Empreendimentos de Coleta e Separação de Resíduos Sólidos/Reciclar”. Esse projeto envolve 10 cooperativas de catadores de 10 municípios (Pelotas, Canguçu, Rio Grande, São José do Norte, Pinheiro Machado, Arroio Grande, Jaguarão, Turuçu, Piratini e São José do Norte). Estima-se aproximadamente 150 trabalhadores/as ligados a estas cooperativas. O projeto busca o empoderamento dos grupos frente às prefeituras para que consigam melhores condições de renda. Também visa à comercialização conjunta do material coletado frente aos comerciantes de outras regiões. Para isso, além do acompanhamento do processo de organização, estamos construindo pesquisando junto às prefeituras os tipos de convênio, valores e condições de cada convênio local para estabelecermos um padrão de relação entre prefeituras e grupos de catadores. Também pretendemos fazer um estudo para identificarmos as cooperativas de segundo grau (formais ou informais) que comercializam de forma conjunta na Região Sul do Brasil. Rede REPITES: Na perspectiva de uma articulação nacional, estamos inseridos na REPITES (Edital 02/2020 Propesq/UFRN). Envolvendo 5 grupos de pesquisa, a saber: OASIS/UFRN, região NO); GDRS/UNEMAT, região CO); Grupo de Estudos e Pesquisa e Desenvolvimento, Dinâmica do Trabalho e Gestão Territorial, UFPA, região NE); GEPRES, UFU, região SUL) e o grupo Emancipação da UCPEL. O objetivo é o fortalecimento da pesquisa em rede sobre empreendimentos econômico solidários e intercooperação no campo da tecnologia social, inovação e competitividade em cooperativas de catadores.

Projeto 4 - Bem da Terra/Rizoma: A Rede Bem da Terra surgiu na cidade de Pelotas em 2007 como uma rede informal e contava com a participação de 14 empreendimentos (urbanos e rurais). Foi consolidada com o apoio do NESIC/UCPEL, do Fórum Microrregional de Economia Solidária e da Associação Cultural RádioCom 104.5 FM. No ano de 2009 os empreendimentos formalizaram a criação da Associação Bem da Terra, que representa oficialmente a Rede Bem da Terra. A Rede Bem da Terra nasceu como resultado direto de uma pesquisa-ação desenvolvida por um Grupo de Pesquisa formado pelos empreendimentos fundadores e pelo NESIC/UCPEL. A Associação Bem da Terra tem como associados cooperativas, associações e grupos informais. O Bem da Terra conta atualmente com cerca de 35 empreendimentos que representam aproximadamente 850 produtores/trabalhadores das cidades de Pelotas, Canguçu, Capão do Leão, Rio Grande, Morro Redondo, Pedras Altas e Piratini. Os empreendimentos associados representam aproximadamente 1000 produtores/trabalhadores, e estão articulados em distintas frentes como a produção orgânica e agroecológica, a segurança e soberania alimentar, o acesso à terra e à reforma agrária, geração de trabalho e renda, saúde mental, permacultura, pesca comunitária e artesanal etc. A Rede Bem da Terra é uma organização formada por Feiras Itinerantes, Loja Bem da

Terra, Feira Virtual Bem da Terra, Centro de Distribuição, Rizoma, Núcleo de Produção Elementos da Terra e Logística própria para a produção local. A Feira Virtual é gerenciada por 200 famílias associadas em 17 núcleos de consumo e funciona como um Grupo de Consumo Responsável. A tecnologia social Rizoma é desenvolvida em parceria com universidades para viabilizar a aquisição de insumos de produção e produtos processados. A rede Rizoma é um projeto cujo objetivo inicial é articular compras conjuntas, por esses empreendimentos, trabalha com o abrimento de ciclos mensais.

Programa Saúde Mental na atenção básica

A Estratégia de Saúde da Família é a principal referência na Atenção Primária em Saúde, visto que ela pode abordar o processo de saúde-doença dos indivíduos de modo singular e articulado ao contexto familiar e comunitário impulsionando um movimento de mudança no modo de se produzir o cuidado em saúde. Entendemos que a saúde mental não está dissociada da saúde geral. E por isso faz-se necessário reconhecer que as demandas de saúde mental estão presentes em diversas queixas relatadas pelos pacientes que chegam aos serviços de Saúde, em especial da Atenção Básica. Cabe aos profissionais o desafio de perceber e intervir sobre estas questões.

Muitas situações em saúde mental podem ser realizadas no próprio contexto do território das equipes, desde que as intervenções sejam capazes de considerar a subjetividade, a singularidade e a visão de mundo do usuário no processo de cuidado integral à saúde.

Nesta perspectiva, foi idealizado o Programa Saúde Mental na Atenção Básica, onde através de diferentes atividades para a comunidade, objetiva promover a qualidade de vida e acolher situações de saúde mental na atenção básica.

Projeto de Extensão Prevenção de Infecções Sexualmente Transmissíveis

Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST) são doenças causadas por vírus, bactérias ou fungos, transmitidas, principalmente, por meio das relações sexuais sem proteção. Pode acontecer, ainda, da mãe para a criança durante a gestação, o parto ou a amamentação. As Infecções Sexualmente Transmissíveis são um grave problema de saúde pública. Quando não diagnosticadas e tratadas a tempo, podem levar a pessoa portadora a ter complicações graves e até a morte. Dentre as principais IST's, destacam-se a sífilis, o HIV, a Hepatite B e a Hepatite C, agravos estes de notificação compulsória, as quais existem testes rápidos disponíveis no Sistema Único de Saúde, cujo por meio de ações de testagem é possível a realização de diagnóstico precoce, e encaminhamento para tratamento em tempo oportuno. Neste contexto, a Atenção Primária à Saúde tem papel primordial, sendo esta a porta de entrada do sistema, responsável por coordenar as ações focadas na família e na comunidade. Desse modo, a APS constitui uma parte fundamental do serviço público para o combate das IST's e diversos outros agravos, possuindo o papel central na prevenção e promoção à saúde. Nesta perspectiva foi idealizado o Programa de Prevenção de Infecções Sexualmente Transmissíveis, a qual por meio da atuação no campo prático pretende realizar ações de saúde no combate às IST's, por meio de ações de prevenção, testagem rápida em tempo oportuno, bem como ações de vigilância, visando a realização de monitoramento de novos casos, óbitos, e casos de abandono.

Quanto custa o seu negócio?

'Quanto custa o seu negócio?' (QCSN) é um projeto de extensão vinculado ao curso de Ciências Contábeis da Universidade Católica de Pelotas (UCPel). Atua desde 2018 na Universidade e tem como objetivo auxiliar MEI's, microempresários e empresários de pequeno porte no autoconhecimento de seu negócio por meio da contabilidade de custos, contribuindo assim para a gestão eficaz dos recursos da organização e por consequência sua longevidade. O projeto funciona com encontros semanais, presenciais ou online, e a metodologia de trabalho ocorre em duas etapas: a primeira de diagnóstico, para conhecer o ciclo operacional da empresa e a segunda de orientação contábil, para auxiliar no controle do negócio. Na segunda etapa, são fornecidas três ferramentas gerenciais para o empresário: mapa de custos, precificação e ponto de equilíbrio.

Deste modo, além da empresa conhecer (de fato) seus dados econômico-financeiros no momento do atendimento, ela poderá seguir com a alimentação das ferramentas e gerenciar o negócio com segurança nos períodos subsequentes.

O assessoramento é realizado pelos docentes do curso de Ciências Contábeis Geruza Thiel, Graciele Sampaio e Yuri Klug e pelos alunos bolsistas e voluntários. Desde o início do projeto até o presente ano já foram atendidos e beneficiados pelas ações do QCSN 12 empresários, o que impactou diretamente na sustentabilidade financeira dos negócios e manutenção de empregos nos estabelecimentos. Além dos atendimentos diretos, foram realizadas publicações nas redes sociais da UCPel com dicas para manter o equilíbrio financeiro e econômico dos negócios e as lives no canal do Youtube da UCPel, onde registraram respectivamente: 2020 172 visualizações, 2021 127 visualizações e 2022 116 visualizações até o momento.